

EUROPA

Europa renova combate à pobreza e exclusão social

Dados recentes mostram como as pessoas que vivem nos países mais ricos da Europa (em termos de PIB) tendem a ter rendimentos mais igualitários. Ou seja, se se mobilizar fontes que perturbem a discriminação, a pobreza e a exclusão social pode-se ajudar o crescimento económico. Foi com base nesta premissa que a Comissão Europeia designou 2010 como o **Ano Europeu do combate à pobreza e exclusão social**.

As ONG, as autoridades locais e regionais e os parceiros sociais vão desempenhar um papel fundamental neste Ano.

Para combater a pobreza e exclusão social é necessário investir em várias áreas, tais como a educação, formação e apoio social. E, enquanto estas áreas serão da responsabilidade dos Estados Membros, a Comissão terá o papel de coordenar políticas.



<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=370&langId=pt&featuresId=24>

Relatório do Emprego na Europa



A 20ª edição do relatório do emprego na Europa (2008) apresenta o panorama da situação do emprego na Europa, assim como a análise de quatro pontos do mercado de trabalho:

- Imigração;
- Pós-alargamento e mobilidade laboral na União Europeia;
- Qualidade do emprego;
- A relação entre a educação e o emprego.



<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?langId=en&catId=89&newsId=415&furtherNews=yes>

Melhores sociedades para as famílias e as pessoas idosas

O segundo **Relatório Europeu sobre Demografia**, publicado em Novembro de 2008 apresenta os últimos dados sobre as alterações demográficas na União Europeia.

O relatório deste ano foca os temas do envelhecimento da sociedade, das mudanças dos padrões nas famílias e dos agregados familiares. São também **levantadas várias questões**:

- O que nos diz o relatório sobre o envelhecimento da população?
- E sobre a população activa?
- As pessoas estão a trabalhar mais?

- Como é que os idosos estão envolvidos na sociedade, para além do trabalho?
- Como é que o envelhecimento demográfico afecta as famílias?
- Como é que a vida familiar está a mudar na Europa?
- Qual o papel das mulheres na sociedade?
- Quais os dados apresentados sobre as políticas sobre a família, e sobre a conciliação entre a vida familiar e profissional?

No dia 25 e 26 de Novembro decorreu o 2º Fórum Europeu sobre Demografia.



<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?langId=en&catId=89&newsId=419&furtherNews=yes>

http://ec.europa.eu/public_opinion/archives/flash_arch_en.htm

<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=88&langId=en&eventsId=121>

Dia Europeu de Pessoas com Deficiência

Em 1992 as Nações Unidas declararam o dia 3 de Dezembro como o **Dia Internacional das Pessoas com Deficiência**. E, para assinalar esta data, a Comissão Europeia organiza uma conferência na primeira semana de Dezembro de cada ano, em parceria com o Fórum Europeu da Deficiência.

A conferência deste ano, que decorrerá em Bruxelas, irá focar as experiências existentes a nível local.

Este ano, a Comissão propôs uma nova iniciativa legislativa para completar o quadro legislativo europeu sobre anti-discriminação de forma a assegurar a não discriminação no campo da deficiência fora da esfera laboral, nomeadamente na educação, protecção social, e no acesso a bens e serviços.

Com a aproximação de 2010 e com o fim do **Plano de Acção Europeu da Deficiência 2003-2010**, é altura de se falar sobre o futuro e sobre o processo de consulta sobre as estratégias a partir de 2011.



A conferência está organizada em sessões que abordam os seguintes temas:

- *Mainstreaming* das políticas da deficiência;
- Participação e *stakeholders*;
- O papel activo do nível local.



<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=88&langId=en&eventId=104>

Dia Internacional da Criança

No passado dia 20 de Novembro assinalou-se o Dia internacional da Criança. E, assinalando este dia, o Director da Agência Europeia para os Direitos Fundamentais disse que "As crianças são particularmente vulneráveis, e é por isso que elas merecem uma atenção e protecção especiais. Devemos protegê-las através da lei e por todos os meios possíveis para lhes proporcionar crescerem livremente e felizes".

Em 2008 a Agência lançou um estudo sobre tráfico de



crianças (que está a finalizar), e brevemente lançará um novo projecto que estudará as condições de vida, os procedimentos das tomadas de decisão e disposições para crianças que procuram asilo nos Estados Membros seleccionados.

A Assembleia das Nações Unidas adoptou a Declaração dos Direitos das Crianças em 1959, e trinta anos depois a Convenção sobre os Direitos das Crianças.



http://fra.europa.eu/fra/index.php?fuseaction=content.dsp_cat_content&catid=3e6c61340870c&contentid=49253ecb47432

Desigualdade de género em 2008

Segundo o Relatório Global sobre desigualdade de Género, publicado pelo Fórum Económico Mundial no passado mês de Novembro, os países nórdicos reduziram em mais de 80% as desigualdades entre homens e mulheres.

A Noruega encontra-se em 1º lugar, seguida pela Finlândia e pela Suécia. Portugal encontra-se no 39º lugar, muito longe da Espanha que se encontra na 17ª posição.

Dos 128 países analisados em 2007 e 2008, mais de 75% melhoraram os seus resultados, sugerindo um progresso global na área da igualdade de género.

A metodologia utilizada neste relatório inclui perfis detalhados que oferecem uma nova percepção dos

aspectos económicos, legais e sociais da desigualdade entre homens e mulheres em cada país. Por outro lado, o relatório mede a magnitude da disparidade de género em quatro áreas:

1. Participação e oportunidades económicas – resultantes de salários, níveis de participação e acesso a empregos qualificados;
2. Nível educativo – resultante do acesso à educação básica e superior;
3. Poder político – resultante da representação nas estruturas de tomadas de decisão;
4. Saúde e sobrevivência – resultantes da esperança de vida e rácio de sexo.



<http://www.weforum.org/en/media/publications/CompetitivenessReports/index.htm>

Plano de relançamento para o crescimento e o emprego

A Comissão Europeia apresentou, no passado dia 26 de Novembro, um plano global destinado a impulsionar o relançamento da economia europeia, de modo a superar a crise actual. O Plano de Relançamento baseia-se em **dois elementos**:

1. Medidas de curto prazo para estimular a procura, preservar postos de trabalho e contribuir para restabelecer a confiança;
2. A realização de "investimentos inteligentes" para favorecer uma aceleração do crescimento e uma prosperidade sustentável a longo prazo.

O plano prevê medidas de estímulo orçamental oportunas, centradas em objectivos específicos e de carácter temporário de cerca de 200 mil milhões de euros, correspondentes a 1,5% do PIB da UE, que serão disponibilizados através dos orçamentos nacionais (cerca de 170 mil milhões de euros, correspondentes a

1,2% do PIB) e dos orçamentos da UE e do Banco Europeu de Investimento (cerca de 30 mil milhões de euros, correspondentes a 0,3% do PIB).

Cada Estado-Membro é convidado a tomar medidas com um volume significativo que sejam favoráveis para os seus próprios cidadãos e para o resto da Europa.

O Plano de Relançamento irá reforçar e acelerar reformas já em curso no âmbito da Estratégia de Lisboa para o Crescimento e o Emprego e inclui acções importantes a nível nacional e da UE, destinadas a ajudar as famílias e as empresas e a concentrar o apoio nas camadas mais vulneráveis.



http://ec.europa.eu/commission_barroso/president/index_en.htm

Mortes por "overdose" aumentam na maioria dos países da UE



O número de europeus que morrem por «overdose» aumentou na maioria dos países da UE, pode levar à conclusão de que a heroína poderá estar a invadir os mercados europeus.

O número de mortes induzidas pela droga nos países da UE aumentou de 6.350 em 2003 e 6.780 em 2004 para 6.873 em 2005. Na maior parte dos casos, estas mortes devem-se ao consumo de heroína, desde há muito a principal causa de morte de jovens na Europa, essencialmente de jovens de sexo masculino oriundos de zonas urbanas.

No seu relatório anual sobre o consumo ilegal de droga na Europa, o Observatório Europeu da Droga e da Toxicoddependência (OEDT) refere também um aumento das quantidades de heroína apreendidas e do número de toxicoddependentes que procuram tratamento. Isto

contradiz estudos anteriores que indicavam que o problema da heroína na Europa estava a regredir.

Em geral, o consumo de droga continua a registar um aumento sem precedentes, mas a Europa parece estar a entrar numa fase mais estável. Cerca de 2 milhões de europeus tomaram anfetaminas no ano passado e sensivelmente 2,5 milhões consumiram ecstasy, o que, no pior dos cenários, representa uma estabilização ou mesmo uma diminuição geral do consumo. Estima-se que 3,5 milhões de jovens europeus, com idades compreendidas entre os 15 e 34 anos, consumiram cocaína no ano passado. Cannabis (marijuana e haxixe) continuam a ser a droga preferida, mas a sua popularidade parece estar a diminuir. Cerca de 17 milhões de europeus (7%) consumiram cannabis no ano passado e um quarto fizeram-no regularmente.



<http://www.emcdda.europa.eu/publications/annual-report/2008>

Alargamento da União Europeia

Um relatório sobre os países que pediram a adesão à UE considera que as negociações de adesão com a Croácia poderão ficar concluídas até finais de 2009. Se assim

for, esta antiga república jugoslava, com 4,4 milhões de habitantes, poderá juntar-se aos actuais 27 Estados-Membros da UE em 2011.



http://ec.europa.eu/news/external_relations/081105_1_pt.htm

Distribuição do Rendimento e Pobreza nos países da OCDE



Portugal apresenta um dos maiores índices de desigualdade na distribuição dos rendimentos da sua população, em valores reportados a 2005.

O estudo, da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE), que agrupa os 30 países mais industrializados do mundo, afirma que o fosso entre ricos e pobres aumentou em 23 dos seus 30 países membros (Espanha, França e Irlanda destacam-se entre as excepções), bem como a pobreza infantil. Em contrapartida, a faixa etária entre os 55 e os 75 anos "viu os seus rendimentos aumentar mais nos últimos 20 anos", sendo a pobreza entre os pensionistas inferior à média da população da OCDE.

O nível de desigualdade é dado pelo coeficiente de Gini, tanto maior, quanto maior for essa desigualdade. A média dos 30 países da OCDE em 2005, situa-se em 0,311; os países mais igualitários são a Dinamarca

(0,232) e a Suécia (0,234); os mais desiguais são o México (0,474) e a Turquia (0,430). Em 28.º lugar surge Portugal, com 0,385, logo a seguir aos EUA, com um coeficiente de Gini de 0,381. O valor de Portugal em meados da década actual representa um agravamento desde o ano 2000, que poderá estar ligado à crise da economia nacional e à recessão em 2003. Já quanto ao limiar da pobreza, Portugal ocupa a 20.ª posição entre os 30 países avançados. Ele corresponde a 60% do rendimento mediano no países, depois de impostos e transferências, isto é, depois da intervenção da política de redistribuição de rendimentos de cada Estado. O valor encontrado para Portugal é de 20,7% da população abaixo da linha de pobreza, que corresponde ao valor equivalente a 20 anos atrás, mas traduz uma tendência de melhoria desde 1995, altura na qual a população em risco de pobreza ascendia a 22,1%.

A OCDE pediu aos países para "fazerem muito mais" na promoção de um emprego remunerado, capaz de fazer desse trabalho um meio para lutar contra a pobreza.



http://www.oecd.org/document/53/0,3343,en_2649_33933_41460917_1_1_1_1,00.html
Diário de Notícias, 22 de Outubro de 2008

7º Encontro Europeu de Pessoas que experienciam a pobreza

O vídeo do 7º Encontro europeu de pessoas que experienciam a pobreza, encontra-se disponível através da página de internet da REAPN em inglês, francês e espanhol, em http://reapn.org/documentos_visualizar.php?ID=105.

Centro de Documentação REAPN

A REAPN dispõe de um **Centro de Documentação** que está **aberto ao público** para consulta das 9.30h às 12.30h e das 14.00h às 17.30h. O Centro encontra-se organizado segundo o sistema CDU (Classificação Decimal Universal) e dispõe dos seguintes **serviços**:

- _ Serviço de Leitura;
- _ Pesquisa e Informação Bibliográfica;
- _ Boletim Bibliográfico electrónico (novas aquisições);
- _ Bibliografias Temáticas;
- _ Dossiers Temáticos;
- _ Serviço de Reprografia;
- _ Venda de Publicações REAPN.

Para um serviço mais rápido, os recursos existentes no Centro de Documentação estão disponíveis para pesquisa *online* em <http://www.reapn.org/documentacao.php>.



Armandina Heleno
Tel: 225 420 803 E-mail: armandina.heleno@reapn.org

Divulgação e pedidos de informação

Para a divulgação e solicitação de documentação (todos os documentos mencionados no boletim estão disponíveis no GI) contactar:

Gabinete de Informação da REAPN Tel: 225 420 802 Fax: 225 403 250 Site: www.reapn.org E-mail: angelina.lopes@reapn.org